

QUAL É O PERFIL DOS PROFESSORES PARA TRABALHAR NA MODALIDADE A DISTÂNCIA?

Profª Especialista Sonia Pesarini ¹

RESUMO

O presente Ensaio Teórico elegeu como tema, o estudo sobre o perfil dos professores para trabalhar na modalidade à distância. Nasceu, assim, a seguinte pergunta: Qual o verdadeiro perfil, se é que existe que determinará o professor nesta nova modalidade? O objetivo deste Ensaio é reconhecer as práticas teórico-metodológicas mais frequentes e propor alternativas capazes de apontar caminhos para enfrentá-las. A pesquisa foi fundamentada na análise do plano de ensino, visando o estudo das metodologias aplicadas aos professores, e a relação do discurso dos professores com os documentos oficiais estudados por eles, na elaboração de suas metodologias. Concluídas as análises, pode-se dizer que, os professores apresentam perfis variados e condizentes com a proposta, mas encontram obstáculos porque o sistema educacional brasileiro ainda utiliza conteúdos pouco significativos para a nova modalidade, os quais precisam adaptar-se a conteúdos e práticas, que não fazem parte do seu dia-a-dia.

Palavras Chave: Professor, perfil, metodologias, ensino a distância.

ABSTRACT

The present theoretical chose as its theme, the study on the profile of teachers to work in distance mode. This resulted in the following question: What is the real profile, if there is one that will determine the teacher in this new mode? The objective of this test is to recognize the theoretical and methodological practices more frequently and to propose alternatives that can indicate ways to address them. The research was based on analysis of the educational plan in order to study the methodologies applied to teachers, and the relationship of their speech to the official documents studied by them in developing their methodologies. Completion of the analysis, one can say that teachers have different profiles and consistent with the proposal, but encounter obstacles because the Brazilian educational system still uses little significant content for the new mode, which need to adapt the content and practices, that are not part of your day to day.

Keywords: Professor, Profile, methodologies, distance learning.

¹ Profª de Organização Sistemas e Métodos, Planejamento, Gestão de Processos, Tópicos Emergentes em Administração. Pós Na área de Saúde Coletiva – Avaliação de Impacto na Saúde e Meio Ambiente. Pós na área de Educação – Fundamentos para a Docência em EaD – Mato Grosso (MT)

INTRODUÇÃO

Para nós, a concepção de ser humano está intimamente ligada aos princípios filosóficos do histórico-social. Isso significa que só é possível entender o ser humano fazendo história e, ao mesmo tempo, sendo determinado por ela.

O conhecimento passa a ser compreendido como processo de apropriação, construção e reconstrução de saberes produzidos pela humanidade. Isso implica em compreender que a aprendizagem se dá por meio das interações/mediações sociais que são estabelecidas no contexto histórico, sendo elementos constitutivos do processo ensino/aprendizagem.

Portanto, deve-se buscar na concepção histórico-social o alicerce da sua fundamentação teórica, porque entende que essa concepção está comprometida com o processo de construção e reconstrução do conhecimento, respeitando o ser humano em suas diferenças, limitações e possibilidades individuais e sociais, as quais contribuem para que a troca de experiências e as diferenças se coloquem como meio de construção e reconstrução de conceitos envolvendo todos os sujeitos envolvidos no processo. Dentro desse compromisso, busca, dessa forma, um ensino mais justo, em que o indivíduo tenha seus direitos fundamentais garantidos, em uma sociedade que dê a cada um a oportunidade de viver com dignidade.

Nesse sentido é que buscamos delinear o perfil do professor, que deverá estar comprometido com uma prática que oportunize a vivência da cidadania, da consciência, da criticidade, da ética, da solidariedade, da criatividade, da autonomia, do espírito investigador, para que se consiga propor e participar de ações que possibilitem modificar a realidade atual para o bem comum. Visto que, nesta nova modalidade de ensino, onde a distância perde seu atributo de realidade, para tornar-se um processo relativo, é necessário implementar na consciência deste profissional, a importância fundamental de seu papel, no processo de ensinar.

Sendo assim, o perfil ideal, será daquele professor que se consolidará como um agente de ação e reflexão, compreendendo que para alcançar o ideal de homem e de sociedade exige-se uma escolha obrigatória: “O que ensinar”, “Como ensinar”, “Para quem ensinar” e “Por que ensinar”. E, acima de tudo, assumir uma responsabilidade real, de que nessa nova modalidade – a de

ensino a distância – o professor é mais do que um orientador, pois ele se torna o ponto de referência, na arte de aprender.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E A INTERAÇÃO

É necessário e de fundamental importância, a discussão sobre a formação do professor, hoje, para a modalidade de educação a distância. Visto que as práticas discursivas hegemônicas de mudanças na ação pedagógica e de (re)significação da mesma em relação à formação do professor, nos leva, invariavelmente ao uso das novas tecnologias. Assim, deve-se pensar em propostas de formação e treinamento à distância, para que se possa adaptá-los à nova estrutura educacional.

Por tanto, foi desenvolvida uma proposta que viesse contribuir com a iniciação do professor no ensino a distância, e que pudesse estabelecer um perfil ideal, deste profissional, nesta nova modalidade.

Nessa proposta, o professor recebe uma orientação inicial e é acompanhado durante todo o processo do curso por uma equipe pedagógica, que o auxilia na elaboração do material e na execução de sua disciplina a distância, tanto nos aspectos técnicos quanto pedagógicos. Dando-lhe também, noções de interatividade, em que o processo de comunicação possa fluir sem qualquer interferência ou ruídos, no atendimento ao aluno à distância por Internet.

Não podemos esquecer, que é importante a preparação do professor para o ensino-aprendizagem a distância, mas também deve-se considerar essencial a preparação de todos os envolvidos em um curso a distância. Todos precisam ter clareza de seus papéis dentro da abordagem educacional, para que haja comprometimento com a qualidade, seja na revisão, edição e diagramação de um material, no atendimento direto ao aluno ou em qualquer outra atividade desenvolvida em um curso.

Aposta-se em uma educação onde todos são agentes no processo educacional, então outro aspecto fundamental a se cuidar na definição do perfil do professor voltado a um curso a distância é a garantia de que a comunicação não seja unidirecional, pois a interação só ocorrerá se efetivarmos a comunicação de “ida e vinda” (Holmberg, 1985), o que nos leva a crer, na fundamental importância do professor, nesta nova modalidade de ensino.

Conforme Holmberg (1985), a comunicação de “ida e volta” tem propósitos muito importantes para o sucesso de um curso a distância e cremos que este profissional deverá ter como princípio básico, as seguintes características:

- apoiar a motivação e o interesse do estudante;
- apoiar e facilitar a aprendizagem do aluno, trocando com o aluno, comentários, explicações e orientações;
- proporcionar ao aluno a visualização de sua situação e suas necessidades educacionais;
- descobrir deficiências do curso que podem ser modificadas.

Na EAD não se tem a relação permanente face a face entre professores e alunos, que supostamente indicaria maior facilidade de comunicação bidirecional ou multidirecional. Porém, a educação presencial não garante esse tipo de comunicação. Observa-se, por exemplo, que na educação tradicional, a comunicação segue um modelo unidirecional e autoritário. Somente uma educação baseada no diálogo garantiria a troca entre professor/alunos, alunos/alunos.

Assim, pode-se dizer que o processo de comunicação é definido muito mais pela criatividade e comprometimento do professor, adaptando-se ao novo processo, seja pedagógico, educacional, tecnológico, e principalmente pelos supostos limites originados pela distância. Segundo Moore (1996), por intermédio das mídias utilizadas, sejam elas materiais impressos, rádio, televisão, redes de computadores entre outras, é possível conduzir uma comunicação dinâmica entre professores e aprendizes. Tudo dependerá,

portanto, da clareza pedagógica e conseqüentemente do cuidado no planejamento e elaboração de estratégias que garantam esta comunicação e na escolha ideal do perfil deste profissional.

SISTEMA DE PREPARAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

O estudo demonstrou a necessidade para a preparação de professores para ensinar e aprender a distância.

Segundo Aretio (1994), são evidentes as diferenças entre o ensino presencial e a distância. Exigindo do professor novas posturas e conhecimentos.

A Lei de Diretrizes e Bases n.º 9.394/96 valoriza a qualificação dos profissionais da educação e, inclusive, estabelece um prazo — 2006 —, a partir do qual só poderão ser admitidos professores formados em nível superior.

Além disso, no artigo 87, reforça a necessidade de elevar o nível de formação dos profissionais, determinando que *"cada Município e, supletivamente, o Estado e a União, deverá (...) realizar programas de capacitação para todos os professores em exercício, utilizando também, para isto, os recursos da educação a distância"*.

Portanto, defende-se que em cursos a distância é fundamental desenvolver um sistema de preparação e acompanhamento permanente aos professores, assim como, de toda equipe envolvida (coordenadores, monitores, editores, dentre outros). Todos devem ter clareza das características da Educação a Distância e da abordagem educacional do curso para que as práticas não se tornem individualizadas. Garantindo assim, a ação conjunta em prol da qualidade do curso em todos seus segmentos.

É necessário que se tenha uma equipe capacitada que seja responsável por essa preparação dos professores, e dos demais envolvidos. Entende-se que este trabalho se adequa a uma equipe que tenha em sua formação o entendimento da pedagogia e da andragogia, do uso das tecnologias de informação e comunicação em prol da educação, ou seja, de como o aluno aprende e de como as mídias podem viabilizar na EAD esta aprendizagem.

A BUSCA DO PROFISSIONAL

É notório e gratificante, perceber o crescimento da educação à distância no País, fato que vem ampliando não só as possibilidades de formação docente, mas efetivamente o número de oportunidades de capacitação a tantos professores. Além de algumas instituições de nível superior que já oferecem cursos à distância, surgiram, mais recentemente, sistemas diferenciados como o Proformação — Programa de Formação de Professores em Exercício, e consórcios de universidades públicas, como o da UNIREDE e do CEDERJ, que se propõem a oferecer cursos de licenciaturas e especialização para professores.

Assim sendo, uma alternativa preciosa, para um país de gigantesca extensão territorial, como o Brasil, é, sem dúvida nenhuma, a educação à distância, que vem se transformando em um fato inquestionável. Mais e mais é preciso buscar formas de atender a uma demanda significativa de profissionais que, não podendo beneficiar-se do ensino convencional, ficam à margem de possibilidades de capacitação e aperfeiçoamento.

E a confiança nessa nova modalidade, vem atestada por outros países, que mostram já ser possível instituírem-se bons sistemas de EAD, com resultados de desempenho tão bons quanto os da educação presencial. Obviamente, tudo depende da qualidade do sistema de EAD como um todo.

Por falta, talvez, de uma maior popularização, no Brasil, ainda não está disseminada informações suficientes para uma compreensão mais profunda das possibilidades da educação a distância e dos fatores que tornam sistemas e programas de EAD efetivos e de qualidade.

Por isso, é necessário e urgente, um programa que vise abordar aspectos relacionados a sistemas e programas de educação a distância para a formação de professores, discutindo critérios de qualidade, a gestão de programas de EAD e sistemas de apoio à aprendizagem.

Deve-se também, fazer uma reflexão sobre as condições em que ocorre a aprendizagem a distância e os cuidados que os educadores devem ter para garantir uma boa qualidade formativa.

Não podendo esquecer o papel preponderante, do profissional da educação, na construção do projeto pedagógico, na gestão democrática, no estabelecimento de estratégias didáticas e no próprio desenvolvimento profissional, direcionando-o sempre, para a capacitação no processo de servir.

O educador não pode ignorar o contínuo processo de mudanças, pelo avanço científico e tecnológico, pela valorização do conhecimento, das competências, da autonomia, da criatividade e da iniciativa.

Na escola contemporânea, o espaço destinado em aprender a aprender, que valoriza a interdisciplinaridade, o conhecimento multidimensional, que se transformou em um local de trabalho cooperativo-solidário, crítico, aberto à pluralidade cultural, criativo e que faz do aperfeiçoamento constante um comprometimento com o ambiente físico e social em que estamos inseridos, não teria lugar para o professor que não queira se comprometer com a evolução da educação e de si próprio.

Se a educação está mudando, para integrar, valorizar e praticar a inclusão de nossos alunos, certamente os cursos que formam nossos professores precisam também passar por uma mudança profunda e radical. E essa formação deve ser marcada por um diálogo interativo entre ciência, cultura, teorias de aprendizagem, gestão da sala de aula, atividades pedagógicas e domínio das tecnologias que facilitam o acesso à informação e pesquisa, e a interação, no ensino a distância.

O PERFIL DO PROFESSOR

Não se conseguiu encontrar na literatura pesquisada, informações precisas, ou pesquisas que indicasse um perfil ideal, que apontasse o

professor do ensino a distância. O que auxiliou no desenvolvimento de uma proposta nesse sentido, na busca deste perfil ideal, foi a idéia de que, se o professor participar na preparação dos materiais didáticos para o EAD, nas orientações sobre tutoria, as diretrizes pedagógicas e andragógicas e o *feedback* dos professores, isso possibilitaria, observar, comparar, analisar e definir o perfil deste profissional.

Pôde-se, também, constatar a necessidade de desenvolver um questionário, que pudesse avaliar o grau de conhecimento sobre a modalidade de EAD, e por depoimentos espontâneos, que pudessem assim, nortear um eventual curso, que pudesse reciclar, orientar, educar e preparar este profissional. A maioria são professores com vasta experiência docente na modalidade presencial, mas com pouco conhecimento sobre EAD e sobre estratégias de uso das novas tecnologias.

Tendo em vista todas as questões que foram mensuradas ao longo das leituras, é necessário que haja uma preparação do professor para assumir este papel emergente. Para isto, acreditamos ser imprescindível que ocorram encontros destinados à discussão teórica e prática sobre ensino a distância, contemporaneidade, novas tecnologias de informações e outros temas relevantes para o trabalho em Educação a Distância.

Para se apropriar desta função, é necessário que a pessoa apresente algumas características importantes, tais como: dinamismo, visão crítica e global, responsabilidade, capacidade para lidar com situações novas e inesperadas e saber trabalhar em equipe.

Para ingressar nesta nova atividade, a do professor de ensino a distância, é necessário ter uma formação superior e também um interesse em desenvolver trabalhos ligados a academia, tendo em vista que, as atividades estão inseridas num contexto acadêmico. Além disso, o interesse por Educação a distância é uma condição fundamental.

Na modalidade EAD, a interação é o principal fundamento na comunicação. Mesmo sendo o aluno o foco de um programa educacional, o pilar que irá garantir a qualidade de um curso a distância é a interação entre professor e aluno, que, diga-se de passagem, está hoje bastante simplificada pelo avanço das tecnologias da informação e da comunicação.

Essa interação, quando entendida pelo professor, permitirá a interação entre os alunos, que também deve ser uma preocupação da instituição que oferece o curso, para que o mesmo, de posse dos conhecimentos necessários, facilitará o diálogo dele com seus alunos.

A qualidade da educação a distância não se basta apenas com a experiência em aulas presenciais. É necessário que o professor esteja preparado psicologicamente, pois irá ministrar aulas conversando muitas vezes com uma câmera, operada por um único homem, dentro de um laboratório. Além disso, tem toda uma adaptação na sua postura, na empostação da voz, nos trejeitos, nos cacoetes. E o professor necessariamente deverá estar atento, ao material disponibilizado, já que os mesmos estarão sendo impressos, serão gravados em vídeos, programas televisivos, teleconferências, páginas web, o que atende, sem dúvida nenhuma, a outra lógica de concepção, de produção, de linguagem, de estudo, de controle de tempo e na maneira de ministrar as aulas.

O professor de educação a distância, deverá também estar atento a certos parâmetros, que a nova modalidade não deixa transparecer, como em uma aula presencial. E não podemos esquecer que, na educação presencial, o aluno permanece na escola por um tempo bastante longo e contínuo, entrando em contato com os elementos da cultura escolar que constituem o currículo oculto. Ele deverá desenvolver uma espécie de sensibilidade, que possa alertá-lo para os seguintes tópicos:

- a sensibilização dos alunos para o que vai ser ensinado/aprendido;
- a apresentação do conteúdo e sua organização lógica;
- a percepção imediata pelo professor de qualquer problema quanto à compreensão do que está sendo focalizado;

- a correção pronta de enganos e erros;
- a informação ao aluno sobre seus acertos e dificuldades;
- a proposição de atividades complementares ou de reforço.

Cabe a este professor, organizar o processo educativo de forma consciente, crítica e compromissada com o desenvolvimento do aprendiz, facilitando a leitura, a apreensão e construção do conhecimento e a aprendizagem, além da participação ativa e compromissada com a democracia na sociedade. Isto porque sabemos que o uso de múltiplos esquemas, conceitos e perspectivas temáticas na abordagem dos conteúdos educativos favorecem representar e apreciar experiências e construir conhecimentos.

Para isso o professor deve ter a sensibilidade de incluir ajudas intratextuais, como por exemplo: questões para reflexão; atividades exploratórias iniciais; de aplicação, de auto-avaliação; ativar experiências e conhecimentos prévios; usar seqüências dedutivas e ou indutivas; propor atividades concretas para o estudante realizar; usar frase temática inicial sobre o assunto tratado; apresentar visão panorâmica do material e do que se vai estudar; indicar como estão estruturados os conhecimentos abordados no material; especificar outros materiais que o estudante precisa para estudar; sugerir o melhor caminho para estudar; especificar os critérios de avaliação do desempenho do estudante; incluir atividades para fomentar a transferência de aprendizagem; enunciar a informação principal ao início do parágrafo, apresentando a perspectiva do autor; destacar a informação relevante; orientar como realizar as atividades e como elaborar suas respostas; estimular a organização de horários de estudos individuais e coletivos semanais, além de estimular o uso do que forem aprendendo em sua prática profissional e/ou pedagógica.

Assim, pode-se propor que o professor de ensino a distância, que mais se encaixa no perfil procurado, deveria estar preparado para os seguintes tópicos:

- Coordenar os trabalhos da tutoria presencial e a distância relativa à disciplina sob sua orientação.

- Participar do processo de seleção de tutores presenciais e a distância da área organizando a capacitação dos tutores no conteúdo da disciplina, com base no material didático.
- Organizar em conjunto com a coordenação do curso palestras, seminários nos pólos destinados a alunos e tutores.
- Realizar visitas periódicas aos pólos para reuniões de acompanhamento e avaliação com tutores nos pólos.
- Coordenar equipes de professores tutores da universidade na elaboração do conteúdo das provas e programação de trabalhos e atividades presenciais e a distância que compõem o sistema de avaliação da aprendizagem definido pela coordenação do curso.
- Coordenar equipes de professores tutores da universidade na correção e revisão de provas, trabalhos e outras atividades presenciais e a distância que compõem o sistema de avaliação da aprendizagem definido pela coordenação do curso.
- Estar em permanente contato com o tutor coordenador do Pólo para acompanhamento e orientação sobre as atividades da tutoria relativas às disciplinas sob sua responsabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer e no término deste trabalho, deparou-se com algumas questões, antes ainda obscuras, mas que vieram à tona com maior clareza. Com a intenção de colaborar com aqueles que voltam seu olhar para a educação a distância, apresentar-se-á, portanto, alguns entendimentos obtidos:

- ◆ A formação do novo profissional estará requerendo um novo princípio educativo que dê conta de desenvolver capacidades para lidar com a rapidez das mudanças na sociedade da informação. Há que se substituir a abordagem educacional tradicional por uma abordagem que desenvolva competências como aprender a buscar informações, compreendê-la e saber utilizá-la na resolução de problemas. Dessa forma os ambientes de aprendizagem deverão ser desafiadores, interativos e colaborativos.
- ◆ Entende-se que as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação estão contribuindo para a transformação do aprendizado. Elas abrem outros modos

de aprender que não se restringem às escolas e universidades formais. Por meio dessas tecnologias espaços mais abertos se constroem, como o ensino a distância, possibilitando aos profissionais aprender permanentemente, solucionando os problemas de falta de acesso à educação e das dificuldades de estudo em local e horário rígido.

Enfim, a preocupação com a aprendizagem em cada passo dado, no sentido de construir ambientes para ensinar a distância, será fundamental. A equipe que coordena e monitora alunos, os professores e os próprios alunos têm que estar preparados para desenvolverem seus papéis de forma autônoma e colaborativa.

Por vivermos numa sociedade em constante mudança cabe aos profissionais estarem num processo de contínua transformação. Acreditamos que o papel do professor inicialmente estabelecido não é capaz de dar conta das necessidades existentes no âmbito da Educação a Distância. A abertura para uma sociedade de conhecimento globalizada requer pessoas que trabalhem de uma forma diferenciada, levando o professor a se apropriar de novas funções, conforme foi explicitado ao longo do artigo.

BIBLIOGRAFIA

Castro Neves, Carmen Moreira de. *Crítérios de Qualidade para a Educação a Distância*. In: Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, v. 26, no. 141, abr./jun., 1998.

Castro Neves, Carmen Moreira de. *A Educação a distância e a formação de Professores*

DEMO, Pedro. *Questões para a Teleducação*. Petrópolis, RJ.: Vozes, 1998.

NEDER, Maria Lúcia C. *A orientação Acadêmica na Educação a Distância*. In: PRETI, Oreste. *Educação a Distância: construindo significados*. Brasília: Plano; Cuiabá: NEAD/UFMT, 2000.

Rangearo Fiorentini, Leda Maria - Materiais escritos nos processos formativos a distância *Fundamentos políticos da educação e seus reflexos na educação a distância*. Curitiba: UniRede e UFPR. Módulo 1 do Curso de Formação em EAD